



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E IDENTIDADE

PLANO DE CURSO

Centro:	Educação, Letras e Artes				
Curso:	Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Identidade				
Disciplina:	Leitura e Escrita em Sociedades Indígenas				
Código:	LEM300	Carga Horária:	30 h	Créditos:	2
Semestre Letivo/Ano:	1º / 2020		Horário: Às segundas-feiras, das 08h às 11h30min		
Professora:	Marcos de Almeida Matos			Titulação:	Doutor

1. Ementa

Pluralidade cultural, linguística e étnica nas Amazônias. A especificidade da educação escolar e do professor indígena. Leitura e escrita em sociedades de tradição oral: a autonomia escolar e o protagonismo dos indígenas na construção de seus currículos. Interculturalidade, transculturalidade, diferença e educação escolar indígena.

2. Objetivo Geral

O objetivo geral da disciplina é introduzir os alunos no tratamento conceitual dado pela antropologia e pela etnologia indígena aos temas da oralidade, escrita e leitura, ao papel da escola nas terras indígenas, à interculturalidade e à interlocução entre as formas indígenas de conhecer e as formas científicas de conhecimento, tradicionalmente associadas à escrita e à escola.

3. Objetivos Específicos

- introduzir às abordagens antropológicas sobre a distinção oralidade e escrita;
- examinar criticamente a diferença entre sociedades “pré-letradas” ou “orais” e sociedades de escrita;
- compreender como algumas sociedades amazônicas pensam a “escrita dos brancos”;
- discutir sobre as razões, os limites e as potencialidades das escolas indígenas implementadas nas aldeias;
- refletir sobre a oposição comumente proposta entre “conhecimentos tradicionais” e “conhecimentos científicos”, desde o ponto de vista dos conhecimentos que se pretendem ensinar nas escolas indígenas.

4. Conteúdo Programático

Unidades	C/H
1- Introdução:	2,5hrs (3 hrs-aula) / 1 encontro
2- Entre a “oralidade” e a “escrita”	10hrs (12 hrs-aula) / 4 encontros
3- Entre a “escola” e a “aldeia”	10hrs (12 hrs-aula) / 4 encontros
4- Entre os “saberes tradicionais” e as “ciências”	7,5hrs (9 hrs-aula)

	/ 3 encontros
Total	30hrs (36 hrs-aula) / 12 encontros
5. Procedimentos Metodológicos:	
Aulas expositivas, leitura e discussão dos textos em sala. Exibição de filme.	
6. Recursos Didáticos:	
Quadro branco, textos (livros e fotocópias), data-show, computador.	
7. Avaliação:	
A avaliação será composta por resenhas dos textos lidos em sala, e pela participação nas discussões durante as aulas. Além disso, será solicitado aos alunos um trabalho escrito que relacione os temas debatidos em sala com as pesquisas e dissertações ou teses dos discentes.	
8. Bibliografia Básica e Complementar:	
<p>Belaunde, Luisa Elvira. “Deseos encontrados: escuelas, profesionales y plantas en la Amazonía Peruana”. <i>Revista da FAEEBA - Educação e contemporaneidade</i>, v.19, n. 33: 119-133. 2010.</p> <p>Benites, Tônico. <i>A escola na ótica dos Ava Kaiowá: impactos e interpretações indígenas</i>. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, UFRJ-Museu Nacional. 2009.</p> <p>Collet, Celia Letícia. “A escrita alfabética e o xamanismo indígena”. <i>Muiraquitã</i>, PPGLI-UFAC, v.2, n.1. 2013.</p> <p>Cunha, Manuela Carneiro da. “Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico”. In: <i>Cultura com aspas e outros ensaios</i>. São Paulo: Cosac Naify. 2009.</p> <p>Franchetto, Bruna. “A guerra dos alfabetos: os povos indígenas na fronteira entre o oral e o escrito”. <i>Mana</i>, 14 (1): 31-59. 2008.</p> <p>Goody, Jack. <i>A domesticação da mente selvagem</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>Gow, Peter. “Podia leer Sangama?: Sistemas gráficos, lenguaje y shamanismo entre los Piro (Perú Oriental)”. <i>Revista da FAEEBA - Educação e contemporaneidade</i>, v.19, n. 33: 105-117. 2010.</p> <p>Hugh-Jones, Stephen. “Escrita nas pedras, escrita no papel”. In: <i>Palavras em Imagens</i>, Carlos Fausto e Carlo Severi (orgs.). Marseille: OpenEdition Press. 2016. (disponível em https://books.openedition.org/oep/1274).</p> <p>Macedo, Silvia Lopes da Silva. “Xamanizando a escrita: aspectos comunicativos da escrita ameríndia”. <i>Mana</i> 15 (2): 509-528. 2009.</p>	

Monte, Nietta Lindenberg. *Escolas da floresta: entre o passado oral e o presente letrado. Diários de classe de professores Kaxinawá*. Rio de Janeiro: Multiletra. 1996.

Verran, Helen. *Science and an African Logic*. Chicago: The University of Chicago Press. 2001.

Weber, Ingrid. *Um copo de cultura: os Huni Kuin (Kaxinawá) do rio Humaitá e a escola*. Rio Branco: Edufac. 2006.

Data da aprovação pelo Colegiado do PPGLI: 05/03/2020